

MUNICIPIO DE ITU

DIRECTOR-PROPRIETARIO—José A. da Silva

Collaboradores Diversos

ANNO II

E. S. PAULO

ITU, 7 de Setembro de 1917

BRASIL

Numero 97

EXPEDIENTE

• Redacção e Officinas :
58, Rua do Commercio, 58

Assignaturas

TRIMESTRE 2\$500

SECÇÃO LIVRE E EDITAES

Linha 200 réis
Repetição. 100 «

As assignaturas e publicações são pagas adiantadamente.

7 de Setembro

Irmanada nos mesmos sentimentos e principios pelos quaes a França e seus aliados se batem contra os imperios centraes, a nação brasileira vê passar neste anno, mais um anniversario da sua emancipação politica do dominio portuguez.

Resignada e confiante, a nação brasileira aguarda o dia feliz em que os canhões não mais sejam os portadores da morte, mas os annunciadores festivos da paz tão almejada.

Emquanto, porem, esta paz não chega o Governo Brasileiro entendeu de haver chegado o momento de reorganizar as nossas forças de terra e mar, prevenindo desta maneira qualquer golpe de surpresa de inimigos, vizinhos ou não.

E para que o Governo possa levar a bom termo essa tarefa movimentaram-se os patriotas fundando Ligas Nacionalistas e fazendo intensa propaganda do nosso verdadeiro nacionalismo. Precisamos saber com que elementos podemos contar na hora do perigo.

7 DE SETEMBRO

Convite

A Commissão, abaixo assignada, tem a honra de convidar a população desta cidade em geral, quer brasileira quer estrangeira, para tomar parte nos festejos civicos que hoje se realizam nesta cidade.

ITU, 7 de Setembro de 1917.

A COMMISSÃO

Francisco Brenha Ribeiro
Dr. Braz Bicudo de Almeida
Raul Fonseca
Firmino Teixeira

Não bastam as expansões de jubilo quando lemos nos jornaes noticias agradaveis.

É preciso que demonstremos o nosso amor e a nossa dedicação pela causa que abraçamos.

O 7 de Setembro ainda não está completo; muita coisa ainda falta para que a independencia do Brasil seja perfeita e acabada.

Unamo-nos todos, nós os brasileiros, em torno da nossa bandeira, prestigiando os Governos da Nação para que esta possa sobranceira atravessar o excepcional momento internacional.

Firmes no proposito de defender a integridade do territorio que mantivemos unido através de tantas luctas contra elementos extranhos, exclamemos com todas as forças da nossa alma patriótica — INDEPENDENCIA OU MORTE.

Independencia ou Morte!

No dia em que a Patria commemora a sua independencia, justo é que se recor-

dem nomes e factos que rebrilham nas paginas da fulgurante epopeia politica, escripta pelo principe cavalleheiro, na collina do Ypiranga, a 7 de Setembro de 1822.

E tanto mais grata é para nós a evocação, quanto mais de perto surgem os heróes e mais amoravel desenha-se o scenario, que outro não é senão os deliciosos contornos da velha terra Ituana.

Itu figurou de modo distincto na proclamação da independencia; precisamos recorda-lo, embora mui resumidamente. Desde o dia em que o Principe determinara permanecer no Brasil, desobedecendo aos decretos das Cortes, dois partidos adversos apparecem, nas cidades e povoações brasileiras—o "nacional", composto de brasileiros natos, ou de reinóes que adorando a nova patria não mais cuidavam de abandoná-la, ao contrario, desejavam ve-la prospera e bafejada pelo progresso, e—o "portuguez", formado de torasteiros, que sonhavam com a recolonização do Brasil, e não podiam tolerar a desobediencia do Principe, acon-

selhada aliás, pela maioria dos brasileiros.

Rompe-se a lucta, fazem-se deposições, travam-se combates. . . Em S. Paulo, o partido portuguez era forte, pois contava com homens de valor, pela posição social e financeira. Era fatal, pois, a insurreição, que de facto rebentou a 23 de Maio, com o fim de retirar do Governo Martim Francisco e o brigadeiro Jordão. É o que se chama "Bernarda de Francisco Ignacio", cujas scenas de aviltamento, representadas por Paula Macedo, pelo Capitão Pedro Taques, por Jayme da Silva e outros, que armados intimavam aos vereadores para se reunirem em camara, afim de resolver-se a expulsão dos dois paulistas referidos, foram presenciadas pelo distincto ituano Antonio Augusto da Fonseca, vereador da nossa camara, que por acaso estava em S. Paulo, nesse dia.

A noticia do motim encheu de indignação o povo ituano, e porisso foi, a 26 de Maio, convocada uma assembleia de vereadores, nobreza, clero e povo, para se protestar contra a bernarda e para se lavrar uma moção de respeito e solidariedade ao Principe. Os nomes desses gloriosos ituanos devem ser conhecidos: Bento Dias Pacheco, Antonio Pacheco da Fonseca, Antonio Victoriano de Azevedo, Lourenço de Almeida Prado, Joaquim José de Mello, Candido J. da Motta, Pedro J. de Brito, P. Manuel J. da Silveira, P. José G. de B. França, P. Luis Mendes da Silva, P. João Paulo Xavier, P. Francisco Novaes de Magalhães, P. M. Archaujo do Amor Divino, P. José J. de Quadros Leite, Francisco de Mello Rego, Elias A. Pacheco, Francisco G. de França, Fernando Dias Paes Leme, Francisco de A. Prado, Joaquim Dias Ferraz, Joaquim de A. Barros, Bento Paes de Bar-

ros, Ildefonso de C. Almeida, Carlos J. Nardy de Vasconcellos, Joaquim Floriano de Barros, Francisco Xavier de Barros, Salvador Pereira de Almeida, João Galvão de França, Melchior de Pontes Amaral.

O altivo protesto da camara de Itu foi communicado ao Principe, ao governo de S. Paulo e ás camaras de Sorocaba, Porto Feliz e Campinas. No officio dirigido a estas camaras, leem-se estas palavras: "... e com maior instancia rogo de VV. SS. a identificação de sentimentos, dos quaes não duvida, pela certeza que tem da decidida adhesão que todos os povos teem mostrado á justa causa da patria e a S. A. R., digno dos maiores desvelos e sacrificios."

O procedimento da camara de Itu desagradou ao governo bernardista de S. Paulo, o qual em officio de 1 de Junho, após censuras acerbas, exigiu que a representação ituana não fosse remetida ao Principe. A resposta foi respeitosa mas firme; "os ituanos haviam usado de um direito, e depois era impossivel retirar o officio que seguira pelo correio e já devia estar a chegar." Os bernardistas precisavam de forças e Itu recusára enviar-lhes; deliberou-se então mandar para cá um emissario que, assumindo o commando da milicia ituana, ficasse em condições de castigar os recalcitrantes, e depois leva-la para S. Paulo. Para a empresa foi escolhido o sargento mór Francisco de Paula Macedo, que devia procurar attrahir para seu partido o commandante das forças locais, Pedro de Brito Caminha, o que alcançado, facil se tornaria a empresa. Chegou Macedo a Itu e foi hospedar-se na propria casa de Brito Caminha, a qual era tambem o quartel general das forças. É precisamente o sobrado da Rua da Palma, pertencente ao R. P. Vigario. Ainda não havia o sargento mor Macedo, descansado da longa jornada, e já pela cidade corria a noticia de estar na terra um emissario dos bernardistas. O povo reuniu-se

e correu á casa do commandante Pedro Brito, exigindo que despachasse sem demora o recém-chegado. Pedro Brito procurou acomodar o povo, fazendo-lhe ver que os animaes estavam fatigados e não poderiam vencer a grande distancia. O povo não attendeu, e declarou que se os animaes estavam cansados, seguisse o homem a pé; o commandante Pedro Brito só pôde alcançar a promessa de que Macedo não seria maltratado na sua retirada. Macedo partiu, seguindo pela rua da Palma, e já fora da cidade não vendo mais ninguem, sofreu o cavallo. Seus olhos tinham lampejos de odio, pensamentos de vingança ferviam-lhe no cerebro. Refletiu... vislumbrou-lhe a esperança da desforra, e determinou retroceder. Daria volta pela rua de S. Rita, seguiria a Porto Feliz, reuniria as tropas de lá e marcharia para Itu. Assim planejára.

Foi porem reconhecido e, escoltado, teve de voltar, passando pela rua Direita, Largo da Matriz, rua do Carmo e da Palma, debaixo de assobios de vaia, e até de algumas pedradas, que senhoras das melhores familias lhe atiraram.

Deste modo abandonado pelos municipios, perdeu o governo bernardista toda a força moral. D. Pedro, a vista desses acontecimentos, partira para S. Paulo. De Itu seguiram, afim de cumprimentarem o Principe, os representantes da camara, o ouvidor Vicente Taques e um corpo de tropa armada, para a guarda do Principe. No dia 7, ao lado de D. Pedro, estava um ituano, o padre Melchior de Pontes Amaral, que pode corresponder aos entusiasticos vivas com que foi saudado o grito—Independencia ou Morte!

Tendo D. Pedro demittido os membros do governo, nomeou para substitui-los tres paulistas, sendo um ituano, o Dr. José Correia Pacheco e Silva.

Que melhor commemoração poderemos hoje fazer senão revivendo estes factos,

lembrando estes nomes insignes, e levantando á terra ituana um viva, por ter sido de seu seio patriotico que partiu, em documento official, a primeira idea da independencia?

J. Leite Pinheiro.

Liga Nacionalista de Itu

EXPLICAÇÃO OPPORTUNA

Após as festas de 7 de Setembro realizadas nesta cidade no anno passado, a comissão encarregada das mesmas deliberou incumbir o abaixo assignado da confecção de um projecto de estatutos para a fundação de uma Liga Nacionalista aqui em Itu, a exemplo do que se ia fazer no Rio e em S. Paulo.

Elaborados os estatutos foram os mesmos submettidos ao estudo dos meus dois illustres companheiros de comissão.

Assentada a sua redacção ficou resolvido que os mesmos fossem publicados na imprensa local para mais tarde serem apresentados na primeira reunião que fosse convocada.

Motivos diversos impediram que a Comissão levasse a cabo essa tarefa patriotica, installando uma Liga Nacionalista na terra da Convenção.

Esperava tambem a Comissão que pessoas de mais destaque se apresentassem para tal commettimento. Infelizmente nada foi feito até agora. Enquanto outras cidades do interior possuem já perfeitamente organizadas a Liga Nacionalista, a Guarda Nacional, a Linha de tiro e a Associação dos escoteiros, a nossa tradicional Itu continúa como que adormecida nos louros colhidos outrora e nada possui mais do que a boa vontade de alguns patriotas denodados que pelas columnas do MUNICIPIO teem tocado a rebate, chamando os seus patrioticos á realidade, pregando com toda a eloquencia do seu patriotismo, o verdadeiro nacionalismo, cuja propaganda foi iniciada pelo

verbo inflamado do nosso grande poeta Olavo Bilac.

É de se esperar agora que, dentro em breve, possamos ver a nossa cidade collocada a par de suas irmãs neste grande movimento civico que está criando novas energias tendentes a collocar o Brasil na altura em que deve pairar uma grande nação como a nossa.

Itu, 7 de Setembro de 1917

Pela Comissão dos festejos civicos de 7 de Setembro de 1916—Dr. Braz Bicudo de Almeida.

Projecto dos Estatutos da Liga Nacionalista de Itu

CAPITULO I

DOS FINS DA LIGA

Art. 1.º—Sob o nome de Liga Nacionalista de Itu constitue-se na cidade deste nome uma Associação que tem por fins:

a) fazer a propaganda da obrigatoriedade do ensino primario e em particular do idioma nacional—o portuguez.

b) promover a diffusão do sentimento de amor á patria brasileira.

c) fazer a propaganda do serviço militar obrigatorio.

d) promover a fundação de uma linha de tiro e de uma associação de escoteiros.

e) promover festas civicas nas datas mais importantes da nossa historia.

f) promover conferencias populares sobre assumptos que interessem á segurança, integridade e independencia da Patria Brasileira.

g) publicar artigos em defesa e propaganda dos ideaes nacionalistas brasileiros.

h) promover a união de todos os brasileiros para o fim unico da grandeza e prosperidade da Nação Brasileira.

i) promover o desenvolvimento physico da mocidade brasileira por meio de exercicios athleticos compatíveis com o nosso meio.

CAPITULO II

DA DIRECÇÃO DA LIGA

Art. 2.º—A direcção da

Liga fica entregue a uma Directoria, a um Conselho Fiscal e a um Conselho Consultivo, eleitos biennialmente.

Art. 3.º — A Directoria compor-se-ha:

1.º) — 1 Presidente. 2.º) — 1 Vice-Presidente. 3.º) — 2 Secretarios. 4.º) — 1 Thesoureiro.

Art. 4.º — O Conselho Fiscal compor-se-ha de 2 membros.

Art. 5.º — O Conselho Consultivo compor-se-ha de 4 membros.

Art. 6.º — Ao Presidente compete:

a) presidir as reuniões e as assembleias geraes da Liga.

b) representar a Liga em todas as festas para que ella seja convidada.

c) zelar pelo progresso e prosperidade da Liga.

d) convocar as assembleias geraes de accordo com os artigos dos estatutos que regem o assumpto.

Art. 7.º — Ao Vice-Presidente compete:

Substituir o Presidente em todas as suas faltas ou impedimentos, com todas as attribuições especificadas no art. 6.º.

Art. 8.º — Os secretarios serão em numero de 2, denominados 1.º e 2.º.

Art. 9.º — Ao 1.º Secretario compete:

a) escrever a correspondencia de que for incumbido pelo Presidente.

b) fazer parte das assembleias geraes ou reuniões que se realizarem.

Art. 10.º — Ao 2.º Secretario compete:

a) auxiliar o 1.º Secretario quando disso houver necessidade.

b) substituir o 1.º Secretario na sua falta ou nos seus impedimentos temporarios.

Art. 11.º — Ao Thesoureiro compete:

a) arrecadar as joias, contribuições, donativos, auxilios, etc., etc.

b) gerir sobre toda a parte financeira da sociedade.

c) pagar as contas visadas pelo Presidente.

Art. 12.º — Ao Conselho Fiscal compete: dar parecer sobre todas as contas do Thesoureiro e balanço do

movimento financeiro da sociedade, semestralmente.

Art. 13.º — Ao Conselho Consultivo compete: dar parecer sobre qualquer assumpto proposto pela Directoria.

CAPITULO III

DAS ELEIÇÕES E ASSEMBLÉAS GERAES

Art. 14.º — A assembléa geral ordinaria realizar-se-ha biennialmente em um dos dias do mez de Dezembro, em hora previamente designada pelo presidente por convocação pela imprensa, Nella far-se-ha a eleição da Directoria, Conselho Fiscal e Conselho Consultivo,

§ Unico. A convocação será feita com antecedencia de 8 dias no minimo.

Art. 15.º — A eleição será feita para cada cargo da Directoria, por escrutinio secreto e pela ordem enumerada no art. 3.

Art. 16.º — O Conselho Fiscal e Conselho Consultivo poderão ser eleitos por aclamação.

§ Unico. No caso da eleição do Conselho Fiscal e Conselho Consultivo ser feita por escrutinio secreto cada cedula deve conter 2 e 4 nomes, respectivamente.

Art. 17.º — A assembléa geral extraordinaria realizar-se-ha 1.º) sempre que fôr requerida por metade e mais um dos socios no gozo de seus direitos; 2.º) quando se tratar de eleição para cargos vagos na Directoria ou no Conselho Fiscal; 3.º) quando convocada pela maioria da Directoria; 4.º) quando convocada pelo Presidente.

CAPITULO IV

DOS SOCIOS

Art. 18.º — Poderão ser socios todos os brasileiros natos e os estrangeiros naturalizados.

Art. 19.º — Só serão recebidos como socias as pessoas do sexo masculino maiores de 20 annos de idade.

Art. 20.º — Compete á Directoria a admissão de socios.

Art. 21.º — As contribuições serão as que forem determinadas pela assembléa geral.

Art. 22.º — Serão considerados socios fundadores to-

dos os que comparecerem á reunião de installação ou que adherirem á mesma por escripto.

Itu, 7 de Setembro de 1916.

Francisco Brenha Ribeiro
Dr. Braz Bicudo de Almeida
Raul Fonseca

Notas e Noticias

Nomeações

Por portaria de 4 do corrente foram nomeados pelo sr. vice-prefeito em exercicio, para o cargo de thesoureiro da Camara o sr. Humberto S. da Costa e, para ajudante deste, o sr. Porcino de Camargo Couto.

Desastre

Sob o lamentavel desastre occorrido nesta cidade no dia 3 narra o sr. correspondente do "Correio Paulistano" o seguinte:

"Cerca das 11 horas e meia, o dr. Octaviano Pereira Mendes, gerente e proprietario da Companhia Força e Luz, acompanhado do sr. Ranulpho Pereira Mendes, tomou um trolley na cidade com destino á fazenda Vassoural.

Na estrada, naturalmente, espantados por um motivo qualquer, os animaes tomaram o freio nos dentes e partiram em vertiginosa disparada. O trolley, muito leve, virou ao fazer uma curva, atirando ao chão os passageiros.

Os animaes que o tiravam, ainda o arrastaram por alguns momentos, sendo finalmente seguros.

O dr. Octaviano, que recebeu diversas lesões pelo corpo, ficou gravemente ferido.

O sr. Ranulpho Mendes e o cocheiro que guiava o trolley, Francisco Honorio, receberam tambem alguns ferimentos, mas de natureza leve.

Na delegacia local foi aberto inquerito sobre o facto."

Enferma

Ainda guarda o leito, a senhorita Ophelia Blachimani, filha do sr. professor Demetrio Blachimani.

Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

Dr. Carlos Peixoto

Falleceu no Rio de Janeiro o distincto deputado federal por Minas, sr. dr. Carlos Peixoto.

Moço ainda, conseguiu, pelos seus dotes de intelligencia viva e solido preparo, attingir o supremo posto de Presidente da Camara Federal no governo do mallogrado Affonso Penna.

A sua morte foi uma perda irreparavel para o Brasil, pois era um dos nossos raros estadistas que nutriam um amor entranhado á sua patria e conheciam os seus mais intrincados problemas economicos, financeiros e sociais.

Morreu pobre e para os verdadeiros patriotas a sua vida é um consolo, pois vem mostrar que no Brasil ainda, graças a Deus, existem politicos serios, probos e honrados que não se aproveitam das posições que occupam para se enriquecerem a custa da nação.

Honra, pois, a sua memoria e pezames á exm.^a familia.

Collaboração

Por escassez de espaço deixamos de publicar neste numero os artigos—REMEDIOS AO CASO—de Leonardo Sá e uma critica sobre as—ESPUMAS—de D. C.

A estes nossos colaboradores pedimos desculpas.

7 de Setembro

É este o programma das festas de hoje:

5 e 1/2 horas da manhã: Alvorada pelas bandas da cidade.—União dos Artistas e 30 de Outubro.

8 horas da manhã: Hastearamento da bandeira no Largo do Collegio S. Luiz—Continencia á bandeira pelo Batalhão Collegial, Batalhão Escolar e Força Policial—Hymno Nacional pelas bandas de musica.

4 e 1/2 horas da tarde: Hymno Nacional cantado pelas creanças das escolas—Discurso pelo orador official Snr. Prof. Accacio Camargo—Hymno Nacional pelas bandas de muzica—Evoluções militares pelo Batalhão Collegial e Força Publica—Gran-

de passeata civica pelas ruas Comercio, Largo de Bom Jesus, Direita, Largo da Matriz, rua do Carmo, Largo do Carmo e Travessa Municipal —Arreamento da bandeira e Hymno Nacional pelas bandas de muzica.

2.^a e 3.^a paginas quando fomos informados da morte do dr. Octaviano Pereira Mendes, victima do desastre noticiado na 3.^a pagina.

À exm.^a familia os nossos pezames.

— Do seu enterro daremos noticia desenvolvida no proximo numero.

•Fallecimento

Já estavam impressas as

Imposto de Cafeeiros de 1917

De ordem do cidadão FRANCISCO BRENHA RIBEIRO, Vice-Prefeito em exercicio desta cidade, faço publico o lançamento dos Srs. contribuintes do imposto de cafeeiros para o presente exercicio de 1917 de conformidade com a collecta a que se procedeu.

Os que se julgarem prejudicados pelo lançamento devem apresentar as suas reclamações á Prefeitura, dentro do prazo de trinta dias, a contar da data do presente edital.

Vencido o prazo para reclamações será a collecta julgada boa para o effeito de se proceder a arrecadação de dito imposto.

Para que não alleguem ignorancia se faz o presente que vai affixado e publicado pela imprensa.

Itu, 26 de Agosto de 1917.

O Collector Municipal interino

Humberto Servulo da Costa

NOMES	N. DA PROP.	N.º DE PÉS	IMP. A PAG.	NOMES	N. DA PROP.	N.º DE PÉS	IMP. A PAG.
José Victorino	Morro Vermelho	25.000	49.878	Joaquim de Arruda	Ribeirão	5.000	9.975
Francisco S. de Camargo	Brenha	4.000	7.980	Manuel Barbosa	Aterradinho	1.000	1.995
Luiz Amancio de Camargo	S. Luiz	500	996	Antonio C. da Silveira	Maria Paz	8.500	16.956
João Rodrigues	S. João	1.200	2.394	Narcizo José da Silveira	» »	2.000	3.990
João Leonardon	Dois Corregos	12.000	23.940	Antonio Trindade	Morro Alto	500	996
Luiz Saviolli	S. Maria	2.000	3.990	Geremias Bianchi	Boa Vista	2.500	4.980
Aureliano Sousa Freire	Godoy	18.000	35.910	Olavio Lucia	S. Lucia	2.000	3.990
Henrique Saviolli	Porunga	18.000	35.910	Fernandes Ramiro	Campo Limpo	3.000	5.985
Angelo Ciro	Pirahy	17.000	33.915	Salvador Ferraz	Pinhão Paraguay	500	996
João Prieto		3.000	5.985	Ethore Buim	S. João	19.000	37.905
Diogo Prieto		2.000	3.990	Vilente Buchini	Figueira	15.000	29.925
Melchior Ortéga		2.000	3.990	Angelo Buchini	Bannanal	12.000	23.940
Diogo Prieto	Machado	4.000	7.980	Angelo Bertollazzi	S. João	11.000	21.945
José da Silveira Arruda	Ribeirão	1.500	2.991	Eugenio Marcella	Pinheirinho	10.000	19.950
João Pedro da Silveira	Sítio Velho	500	996	Henrique Scacheti	S. José	8.000	15.960
Salvados Rodrigues de Moraes	» Grande	200	399	Celeste Mantovani	Fazendinha	15.000	29.965
Miguel Prieto	Malho	8.000	15.960	Felisberto Vaccari	Via Sacra	7.000	13.965
João Vanini	Pedra Branca	50.000	99.750	Joaquim José de Arruda	Gramma	1.000	1.995
Joaquim da Silveira Barbosa	Santa Maria	500	996	Esequias Silveira Leite	Bom Jardim	5.000	9.975
Carlos Rodrigues da Silveira	Boa Vista	3.000	5.985	Delelmo Spinaldi	S. Pedro	6.000	11.970
José da Silveira Moraes	Freitas	500	996	Marcello Carieri	Boa Esperança	7.000	13.965
Ignacio Rodrigues da Silveira	Boa Vista	1.000	1.995	João Spinaldi	S. Pedro	8.000	15.960
Candido da Silveira	Aterradinho	500	996	Adão »	» »	7.000	13.965
Paulo Zumbini	Bella Vista	38.000	75.810	José Batalha	Batalha	20.000	39.900
Elizeu Zacharias	S. Vergina	13.000	25.935	Luiz Castelli	Tanque	12.000	23.940
Chrispim Rodrigues Silveira	Guapuva	400	798	Garlos Castelli	Pitas	17.000	33.915
José Antonio da Silveira	S. Anna	1.000	1.995	Ambrozio Sittá	Patas	8.500	16.965
Luiz Florini	Machado	1.500	2.991	Vergina Massarelli	Pitas	8.500	16.965
Porphirio Rodrigues Silveira	Matingueiro	3.000	5.985	Amadeu Ferrari	S. Antonio	29.000	57.855
Bento Dias de Arruda	Boa Vista	11.000	21.945	Benedicto Costa	Barro	1.500	2.991
Luiz Antonio da Silveira	Barro	500	996	Narcizo Rodrigues da Silveira	Garcia	2.000	3.990
Flaminio Xavier da Silveira	NS Bom Conselho	38.000	75.810	Theophilo Rodrigues Arruda	Boa Vista	3.000	5.985
Caetano Quicolli	Caipas	7.000	13.965	Quirino S. de Moraes	S. Rosa	4.000	7.980
José da Silveira Barbosa	Guapuva	200	399	Victal de Moraes	Vassoural	200	399
Luiz Buchini	Jaboticabal	7.000	13.965	Manuel Barbosa	Tabuão	200	399
José Armanhi	Freitas	7.000	13.965	Luiz Rodrigues da Silveira	Morro Redondo	3.500	6.981
Emilio Pedroso	S. Theresa	3.000	5.985	Nabor Rodrigues da Silveira	Morninho	1.500	2.991
Antonio Bazzanelli	Rolador	14.000	27.930	Esequias Rodrigues Silveira	Morro Redondo	300	598
Atilio Zumbini	Desterro	40.000	79.800	Joaquim da Silveira Arruda	» »	1.500	2.991
João da Silveira Moraes	Matibeira	500	996	Cezarino José dos Santos	S. Anna	5.000	9.975
Luiz Felix de Oliveira	Barroca Funda	1.500	2.991	Benedicto Rodrigues Silveira	S. Maria	8.500	16.956
Joaquim da Silveira Leite	S. Francisco	4.500	8.976	Sivirino Guimarães	Bauva	1.000	1.995
José Rodrigues de Arruda	Pedras	1.000	1.995	Oleguto Rodrigues de Arruda	Coqueiro	40.000	79.800
Antonio J. da Silveira	Freitas	1.600	3.168	Manuel de Barros Castanho	Boa Vista	49.000	97.755
Joaquim da Silveira Arruda	S. José	2.700	5.386	Joaquim de Almeida Mattos	S. José	116.010	231.420
Esequias S. de Moraes	Taquaral	300	598	Godofredo Carneiro	Buraco	37.500	74.812
				Adolpho de Almeida Galvão	Ponte	20.000	39.900
				Antonio Paula Leite Camargo	S. Eliza	180.000	359.100
				Narcizo Ferraz Bueno	S. Maria	29.000	57.855
				Virgilio de Aguiar Araujo	Japão	125.000	249.375
				João de Almeida Prado Junior	Ag. Branca	100.000	199.500
				Francisco Bergamini	Pedra Branca	4.500	8.976
				Ricieri »	» »	5.000	9.975
				Zumbini & Irmão	Zumbini	80.000	156.600
				Sylvio de Almeida Sampaio	Inga Mirim	118.000	434.910
				Giacomo Groff	Pedra Branca	20.000	39.900
				Luiz Franco do Nascimento	Retiro	4.500	8.976
				Camargo Irmão & Sobrinho	Floresta	327.000	652.365
				Camargo Irmãos	Pirahy	36.000	71.820
				Antonio Liberato de Macedo	Pedra Azul	75.000	149.625
				Luiz Guilherme Whitaker	Bom Jardim	100.000	199.500
				Camargo Irmão & Sobrinho	Concordia	157.000	313.665
				Correa Pacheco & Comp.	S. Antonio	235.000	468.825
				Joaquim de Almeida Mattos	Palmital	145.000	289.275
				Luiz Delboni	Cruz Alta	117.042	233.498
				José Elias Correa Pacheco	Monte Bello	91.637	182.815
				Joaquim Almeida Mattos	Serra	99.362	198.227
				Lourenço Peichote	S. Anna	5.000	9.975
				Gabriella E. Correa Pacheco	Baptista	3.000	5.985
				Adriano Correa Leite	Pinh.º S. José	9.500	18.951
				José de Padua Castanho	S. José da B. Vista	45.000	89.775
				Francisco Paulo Leite	Ag. Branca	100.000	199.500
				Pedro de Paula Leite	S. Maria	220.000	438.900
				Companhia Ag. Sampaio	Sítio Grande	315.000	628.425
				Salvador & Irmãos	S. Cruz	58.000	115.720
				Antonio Scallet	Pedra Branca	14.000	27.930
				Reodando Bergamini	» »	11.000	21.945
				Felicio Scallet	» »	53.000	105.735
				Fortunato Salvador	» »	2.000	3.990
				Bartholomeu Groff	» »	8.000	15.960
				Antonio Bergamini	» »	30.000	59.850
				Joaquim Ferreira Lisboa	Pirapitinguy	11.000	21.945